

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

23 de abril de 2024, terça-feira
11h (Brasília) / 10h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com



1T24

Destaques do Trimestre

Vendas de Minério 2mi_{ton}	Vendas de Aço 1mi_{ton}	CPV/ton na Siderurgia Redução em relação ao 4T23 -11%
EBITDA Ajustado R\$ 416mi	Lucro Líquido R\$ 36mi	Investimento (CAPEX) R\$ 268mi
Caixa R\$ 5,7bi	Alavancagem 0,22x	Divulgação da meta de descarbonização Redução de emissão até 2030 -15%

Belo Horizonte, 23 de abril de 2024

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2023 (4T23), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Valores Consolidados

em R\$ mil	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.042	1.041	0%	1.028	1%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.962	2.383	-18%	1.883	4%
Receita Líquida	6.223	6.781	-8%	7.255	-14%
EBITDA Ajustado	416	625	-33%	783	-47%
Margem EBITDA Ajustado	7%	9%	-3p.p.	11%	-4p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	36	975	-96%	544	-93%
Investimentos (CAPEX)	268	654	-59%	580	-54%
Capital de Giro	7.003	6.895	2%	9.845	-29%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.743	6.010	-4%	5.837	-2%
Dívida Líquida	310	(89)	-	284	9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,22x	-0,05x	+0,27x	0,07x	+0,15x

O alto-forno 3 da Usiminas em Ipatinga retomou a operação e a sua aceleração do nível de produção segue conforme planejado. O moderno equipamento conta com mais eficiência operacional e controles ambientais.



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

Comentários e Expectativas da Administração

No 1T24, a Usiminas reverteu os resultados apresentados nos trimestres anteriores na Unidade de Siderurgia, em linha com as expectativas da administração, voltando a apresentar EBITDA positivo. Esse resultado foi fruto dos ganhos de eficiência com a retomada do alto-forno 3 da Usina de Ipatinga, da estabilidade dos volumes de vendas de aço e leve queda da receita líquida, pelo mix de exportação parcialmente compensado pela maior participação das vendas para o setor automotivo no mercado doméstico.

Dados do Instituto Aço Brasil também mostraram uma demanda aparente de planos relativamente estável no 1T24 quando comparado com o 4T23 (+1%). Já os dados de importações do instituto mostraram um aumento no volume de importação de aços planos de 18% no 1T24 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Ainda, chama atenção nos dados de importação, o elevado volume registrado em março, o terceiro maior volume mensal desde 2010.

A Usiminas espera estabilidade em seus volumes de vendas de aço no 2T24, apoiada pela boa performance do segmento automotivo de pesados, óleo e gás e linha branca. O segmento automotivo de leves também apresenta bom desempenho de vendas, mas a pressão das importações de veículos impacta negativamente a demanda de aço para esse setor. Por outro

lado, o segmento de máquinas agrícolas e equipamentos apresenta desaceleração pela redução dos investimentos, além da constante pressão dos elevados níveis de importação de aço.

A Companhia espera uma receita líquida/ton estável no segundo trimestre do ano no segmento de siderurgia, como consequência do melhor mix de vendas, com maior participação do segmento automotivo, compensando os efeitos dos novos acordos vigentes para esse segmento a partir de abril.

A Usiminas segue com expectativa de redução do custo de produção de aço bruto no segundo trimestre, reflexo do processo de *ramp up* do alto-forno 3 e esforços da administração no controle de custos e ganhos de eficiência. Contudo, com a apreciação do dólar frente ao real, bem como o mix mais nobre de vendas, a expectativa é de um CPV/t ligeiramente superior.

Assim, a Usiminas espera um EBITDA no segmento de Siderurgia relativamente estável.

No segmento de mineração, observou-se forte volatilidade dos preços do minério de ferro impactando a receita líquida/t no período e consequentemente seus resultados, conforme as expectativas.

Para o 2T24, a administração espera volume de vendas de minério de ferro estável em relação ao trimestre anterior.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



USIMINAS

Resultados Operacionais Consolidados

R\$ mil	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.222.819	6.781.493	-8%	7.255.249	-14%
↪ Mercado Interno	5.174.679	5.182.868	0%	6.063.131	-15%
↪ Mercado Externo	1.048.140	1.598.625	-34%	1.192.118	-12%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.823.865)	(6.636.272)	-12%	(6.370.461)	-9%
Lucro Bruto	398.954	145.221	175%	884.788	-55%
Margem Bruta	6,4%	2,1%	+ 4,3 p.p.	12,2%	- 5,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(267.907)	227.965	-	(344.341)	-22%
↪ Vendas	(124.714)	(125.393)	-1%	(108.638)	15%
↪ Gerais e Administrativas	(152.392)	(180.149)	-15%	(139.664)	9%
↪ Outras Receitas e Despesas	(51.588)	453.990	-	(141.086)	-63%
↪ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	60.787	79.517	-24%	45.047	35%
Lucro (prejuízo) operacional	131.047	373.186	-65%	540.447	-76%
Margem Operacional	2,1%	5,5%	- 3,4 p.p.	7,4%	- 5,3 p.p.
Depreciação e amortização	302.816	289.473	5%	248.670	22%
EBITDA (Instrução CVM 156)	433.863	662.659	-35%	789.117	-45%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	7,0%	9,8%	- 2,8 p.p.	10,9%	- 3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	415.968	624.562	-33%	782.761	-47%
Margem EBITDA Ajustado	6,7%	9,2%	-2,5 p.p.	10,8%	- 4,1 p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 1T24 alcançou R\$6,3 bilhões, 8,2% inferior ao 4T23 (R\$6,8 bilhões). Tal variação decorre principalmente da redução da receita líquida na Unidade de Mineração. O volume de vendas foi 18% inferior ao trimestre anterior, por efeitos sazonais, e o preço do minério de ferro apresentou forte volatilidade ao longo do trimestre, impactando negativamente o mecanismo de precificação e a receita líquida/ton no período.

No segmento de siderurgia, a Companhia apresentou vendas estáveis. Em relação aos preços, a Companhia apresentou leve redução na sua receita líquida/ton, resultado da redução de 16% no Mercado Externo, reflexo do mix de vendas no período, enquanto a receita líquida/ton no mercado interno apresentou estabilidade.

CPV CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos – CPV no 1T24 totalizou R\$5,8 bilhões, redução de 12,2% em comparação com o 4T23 (R\$6,6 bilhões).

A principal redução vem do segmento de Siderurgia, que reportou uma redução no CPV/t de 11% no 1T24, reflexo dos ganhos de eficiência com o retorno do Alto-Forno 3 na Usina de Ipatinga, bem como redução do custo de placas adquiridas.

EBITDA AJUSTADO

A Usiminas registrou um EBITDA Ajustado Consolidado de R\$416 milhões, apresentando uma redução de 33% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando os efeitos não recorrentes reportados no 4T23, a Usiminas reportaria um EBITDA 29% superior ao trimestre anterior.

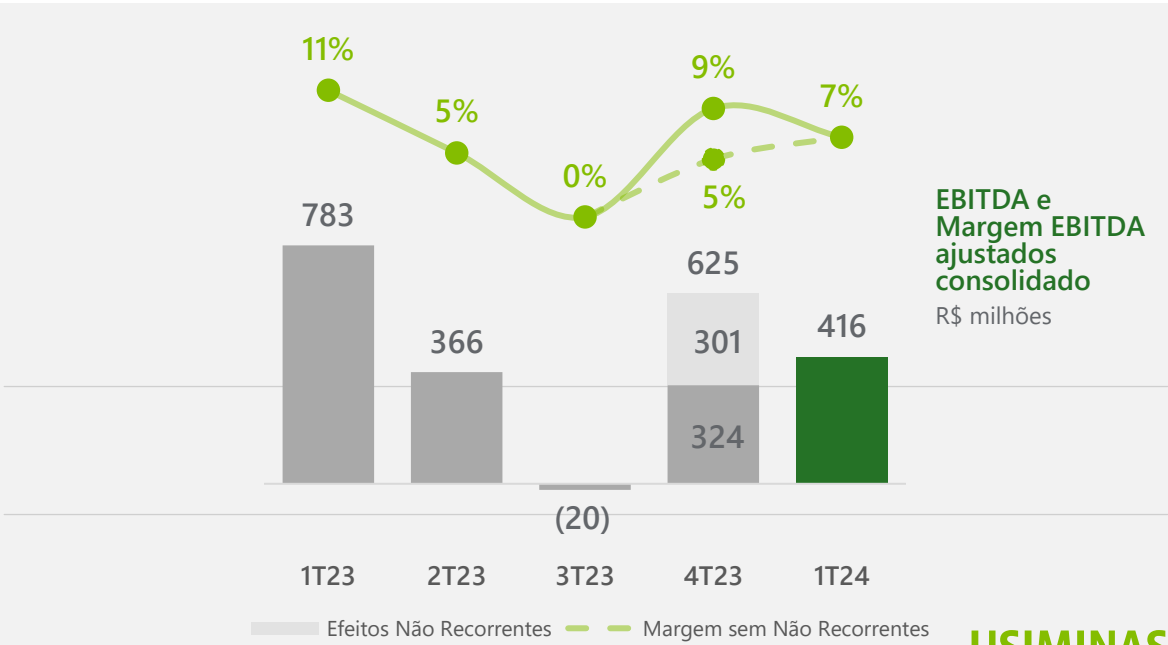
A Margem EBITDA foi de 6,7%, ante margem de 9,2% no 4T23. Quando desconsiderando os efeitos não recorrentes do trimestre anterior, foi observada uma expansão da margem recorrente (6,7% no 1T24 ante 4,8% no 4T23).



EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	1T24	4T23	1T23
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	35.645	974.521	544.076
Imposto de renda e contribuição social	(60.302)	(536.047)	189.815
Resultado financeiro	155.704	(65.288)	(193.444)
Depreciação, amortização e exaustão	302.816	289.473	248.670
EBITDA Instrução CVM 156	433.863	662.659	789.117
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(60.787)	(79.517)	(45.047)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	42.892	41.420	38.691
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	-	-
EBITDA Ajustado	415.968	624.562	782.761
MARGEM EBITDA AJUSTADO	6,7%	9,2%	10,8%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

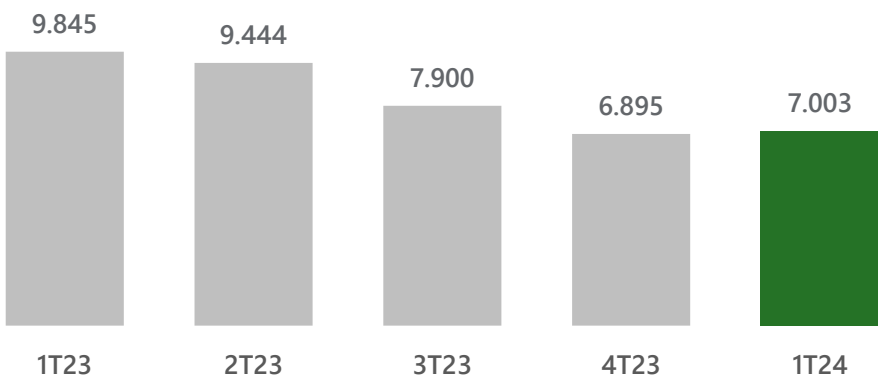


Capital de Giro e CAPEX

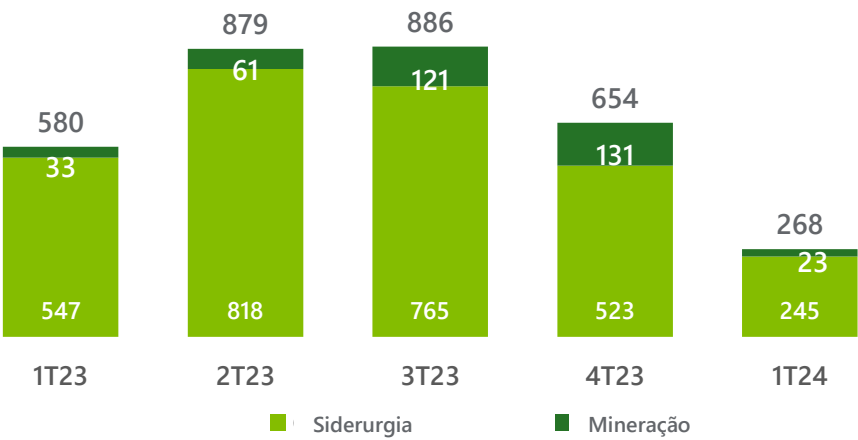
No 1T24, o **Capital de Giro** foi de R\$7,0 bilhões, 1,6% superior ao 4T23 (R\$6,9 bilhões).

- Redução de **Fornecedores** em R\$679 milhões, principalmente pela redução das operações de Forfaiting em R\$704 milhões;
- Redução de **Estoques** em R\$459 milhões, principalmente pela redução de volumes em estoques de matérias-primas e aço além dos menores preços de matérias-primas;
- Redução em **Contas a Receber** em R\$123 milhões, principalmente na Mineração Usiminas, com menores preços e volumes para o mercado externo.

Capital de Giro R\$ milhões

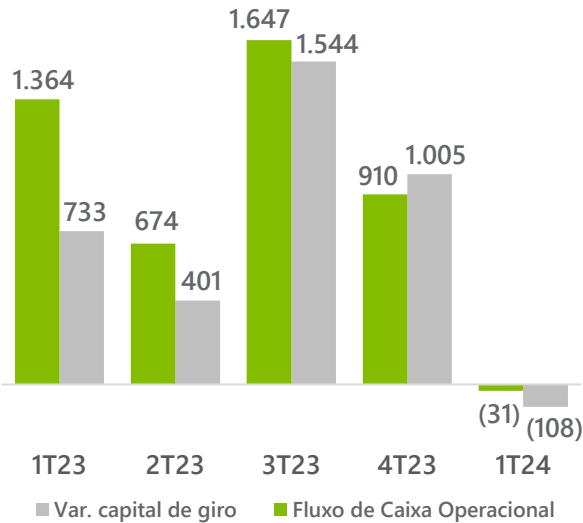


CAPEX R\$ milhões



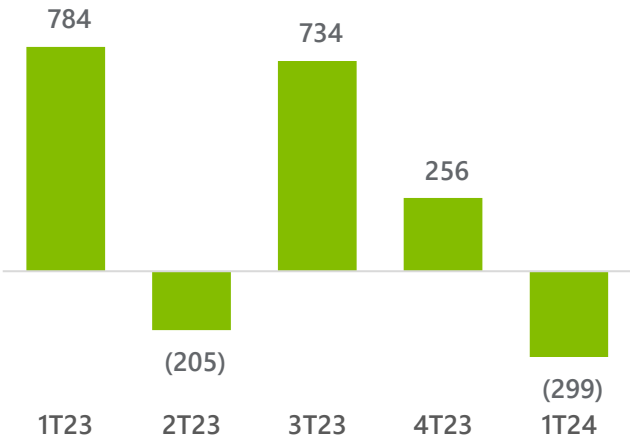
Caixa e Endividamento Financeiro

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



*Variação de caixa e equivalentes de caixa, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)

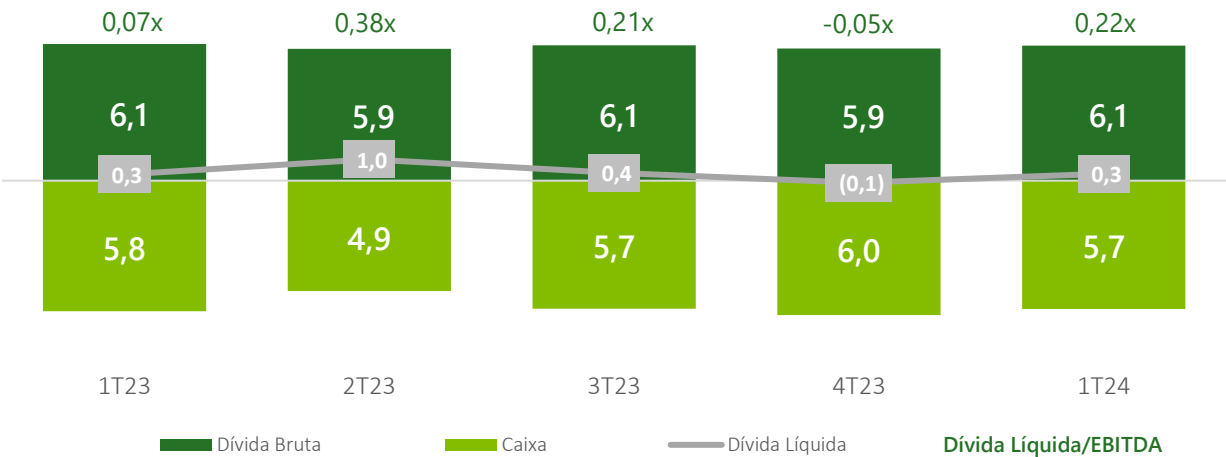


*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com **Caixa e Equivalente de Caixa Consolidado** de R\$5,7 bilhões, inferior em 4,4% em comparação com o trimestre anterior (R\$6,0 bilhões). No trimestre, destaca-se o aumento do capital de giro no valor de R\$108 milhões e o **CAPEX** de R\$268 milhões, 59,0% inferior ao trimestre anterior, impactado por investimentos na reforma do AF3.

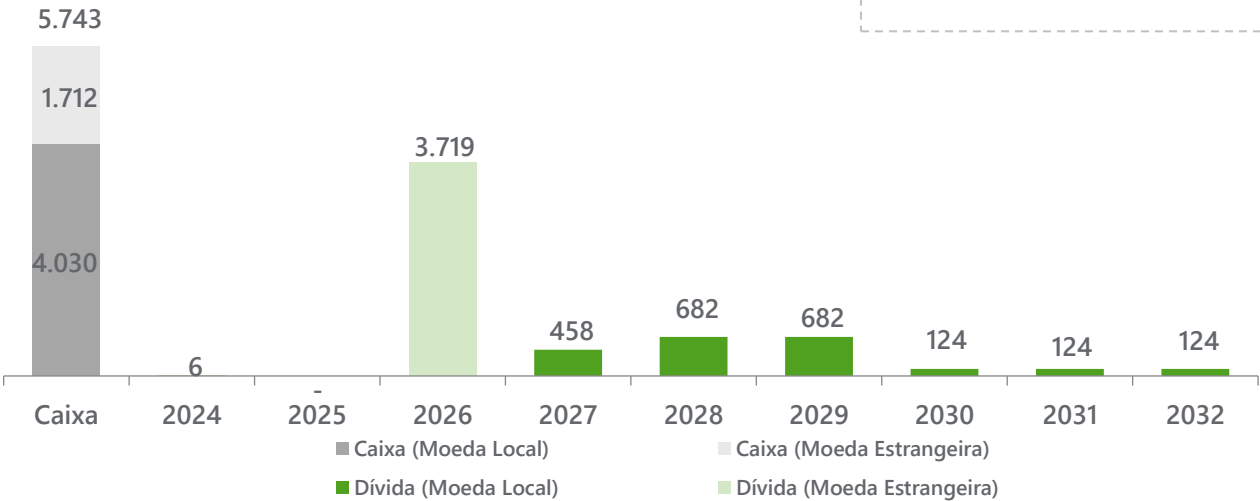
A Usiminas encerrou o trimestre com uma **dívida líquida** de R\$310 milhões, ante caixa líquido de R\$89 milhões em 31/12/23. A variação entre os períodos deve-se, principalmente, à redução de caixa, consequência da redução das operações de *Forfaiting* em R\$704 milhões e pelo efeito da variação cambial na dívida da companhia. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 1T24 em 0,22x (4T23: -0,05x).

Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem



Dívida Bruta R\$ milhões
somente principal

Duração da Dívida: R\$: 47 meses
US\$: 28 meses



Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa	Vencimento
Bonds	-	USD 750	5,875%	2026
8ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 300	CDI + 1,50%	2027
	2ª Série	BRL 400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 160	CDI + 1,45%	2027
	2ª Série	BRL 966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL 374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032

Dívida Consolidada

R\$ mil	31-mar-24				31-dez-23	Δ mar24/dez23	31-mar-23		Δ mar24/mar23
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%			TOTAL		
Moeda Nacional	92.598	2.193.114	2.285.712	38%	2.218.438	3%	2.300.300		-1%
CDI	86.394	2.193.114	2.279.508	-	2.211.730	3%	2.291.631		-1%
Outras	6.204	0	6.204	-	6.708	-8%	8.669		-28%
Moeda Estrangeira*	46.878	3.719.472	3.766.350	62%	3.702.676	2%	3.820.613		-1%
Dívida Bruta	139.476	5.912.586	6.052.062	100%	5.921.114	2%	6.120.913		-1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	5.742.501	-	6.009.833	-4%	5.836.793		-2%
Dívida Líquida	-	-	309.561	-	(88.719)	-	284.120		9%
Dívida Bruta (Somente Principal)	-	-	5.918.787	-	5.799.927	2%	6.018.958		-2%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 1T24

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ mil	1T24	4T23	1T24	4T23	1T24	4T23	1T24	4T23
Receita Líquida de Vendas	649	1.049	5.784	5.890	(211)	(158)	6.223	6.781
↪ Mercado Interno	230	184	5.155	5.156	(211)	(158)	5.175	5.183
↪ Mercado Externo	419	865	629	734	-	-	1.048	1.599
Custo dos Produtos Vendidos	(535)	(655)	(5.464)	(6.136)	175	155	(5.824)	(6.636)
Lucro ou prejuízo bruto	114	393	320	(245)	(35)	(3)	399	145
Receitas e Despesas Operacionais	(77)	(114)	(162)	522	(29)	(180)	(268)	228
↪ Vendas	(78)	(76)	(46)	(49)	-	-	(125)	(125)
↪ Gerais e Administrativas	(14)	(14)	(143)	(171)	5	5	(152)	(180)
↪ Outras Receitas e Despesas	(22)	(65)	(29)	520	(0)	(1)	(52)	454
↪ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	37	41	57	222	(33)	(184)	61	80
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	37	280	158	277	(64)	(183)	131	373
Depreciação e Amortização	81	88	231	212	(10)	(10)	303	289
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	118	368	390	488	(74)	(193)	434	663
MARGEM EBITDA	18,2%	35,0%	6,7%	8,3%	35,1%	122,4%	7,0%	9,8%
EBITDA AJUSTADO	83	327	334	267	(0)	31	416	625
MARGEM EBITDA AJUSTADO	12,7%	31,2%	5,8%	4,5%	0,2%	-19,4%	6,7%	9,2%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Unidade de Negócio

Mineração

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 1T24, o **volume de produção** alcançou 1,9 milhão de toneladas, uma redução de 17,0% em comparação ao 4T23 (2,3 milhões de toneladas), devido ao período de chuvas, à parada temporária da instalação de tratamento de minério Leste e manutenções preventivas programadas nas plantas.

O **volume de vendas** atingiu 2,0 milhões de toneladas no 1T24, inferior em 17,7% ao 4T23 de 2,4 milhões de toneladas, acompanhando o menor volume de produção do período.

No 1T24, as vendas para exportação totalizaram 1,3 milhão de toneladas (equivalente à oito embarques), inferior em 27,5% ao 4T23 em que foram vendidas 1,7 milhão (equivalente à dez embarques). Em relação aos *Incoterms*, a participação das exportações com frete marítimo totalizou 56% sendo o restante sem frete marítimo (51% com frete marítimo e 49% sem frete marítimo no 4T23).

R\$ mil	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Produção de minério de ferro	1.911	2.303	-17%	1.821	5%
Vendas total	1.962	2.383	-18%	1.883	4%
↪ Exportações	1.255	1.730	-27%	1.238	1%
↪ Mercado Interno USIMINAS	538	431	25%	497	8%
↪ Mercado Interno Terceiros	169	222	-24%	148	15%

Tipos de minério vendidos	MERCADO INTERNO	EXPORTAÇÕES
Volume de Vendas	36%	64%
↪ Sinter Feed	63%	92%
↪ Granulado	28%	8%
↪ Pellet Feed/Concentrado	9%	0%

COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO

A **receita líquida** totalizou R\$649 milhões no 1T24, inferior em 38,1% ao 4T23 (R\$1,0 bilhão). Tal redução ocorreu como consequência da combinação de um menor volume de vendas no trimestre e dos menores preços faturados. O preço de referência IODEX 62% Fe CFR China médio do trimestre registrou variação de -3,7% na comparação ao trimestre anterior (US\$/t 123,6 vs 4T23: US\$/t 128,3). O trimestre apresentou significativa volatilidade, iniciando com um preço de referência de US\$/t 143,2 e encerrando o período a US\$/t 102,8, variação de -28,2% ponta a ponta, afetando negativamente a precificação das vendas de exportação. Finalmente, no trimestre houve maior venda de produto com maior desconto por qualidade, afetando também o valor médio.

O **cash cost total** de produção por tonelada foi de R\$132,9/t ou US\$26,8/t no 1T24 contra R\$113,3/t (US\$22,9/t) no 4T23, uma elevação de 17,3% entre os períodos, devido principalmente à paralisação operacional da instalação de tratamento de minério Leste gerando uma menor diluição dos custos fixos, maiores custos com serviços de movimentação de material e manutenções preventivas programadas.

O **Custo do produto vendido – CPV** do 1T24 foi de R\$535 milhões, inferior em 18,3% em relação ao 4T23 (R\$ 655 milhões), principalmente devido aos menores volume de vendas.

Em termos unitários, o **CPV/ton** do 1T24 (R\$272,9/t), foi ligeiramente inferior ao 4T23 (R\$275,1/t) devido principalmente aos menores custos com fretes.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$78 milhões no 1T24, um aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior (4T23: R\$76 milhões).

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$14 milhões no 1T24, valor similar ao trimestre anterior.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 22 milhões no trimestre ante o resultado também negativo de R\$ 65 milhões no 4T23. Menor provisão com contingências de processos judiciais explica a variação.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$83 milhões no 1T24, representando uma redução de 74,8% em relação ao 4T23 (R\$327 milhões). A **margem EBITDA Ajustado** foi de 12,7% no 1T24 (4T23: 31,2%).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 1T24, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$23 milhões (R\$131 milhões no trimestre anterior), uma redução de 82,4%. Os avanços nos projetos foram limitados principalmente pelos fatores climáticos, fato estimado no plano anual.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

A **produção de aço bruto** no 1T24 foi de 700 mil toneladas, 19,7% superior em relação ao 4T23 (585 mil toneladas), reflexo do retorno operacional do alto-forno 3 da Usinas de Ipatinga após reforma realizada em 2023. No 4T23 o equipamento encontrava-se em fase de *ramp-up*.

A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 1T24, em linha com o trimestre anterior.

Mil toneladas	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Produção de Aço Bruto	700	585	20%	717	-2%
Produção Total de Laminados	1.023	1.017	1%	971	5%
Volume de Vendas	1.042	1.041	0%	1.028	1%
↪ Mercado Interno	919	920	0%	927	-1%
↪ Exportações	123	121	2%	101	22%



Comentários sobre vendas e aço

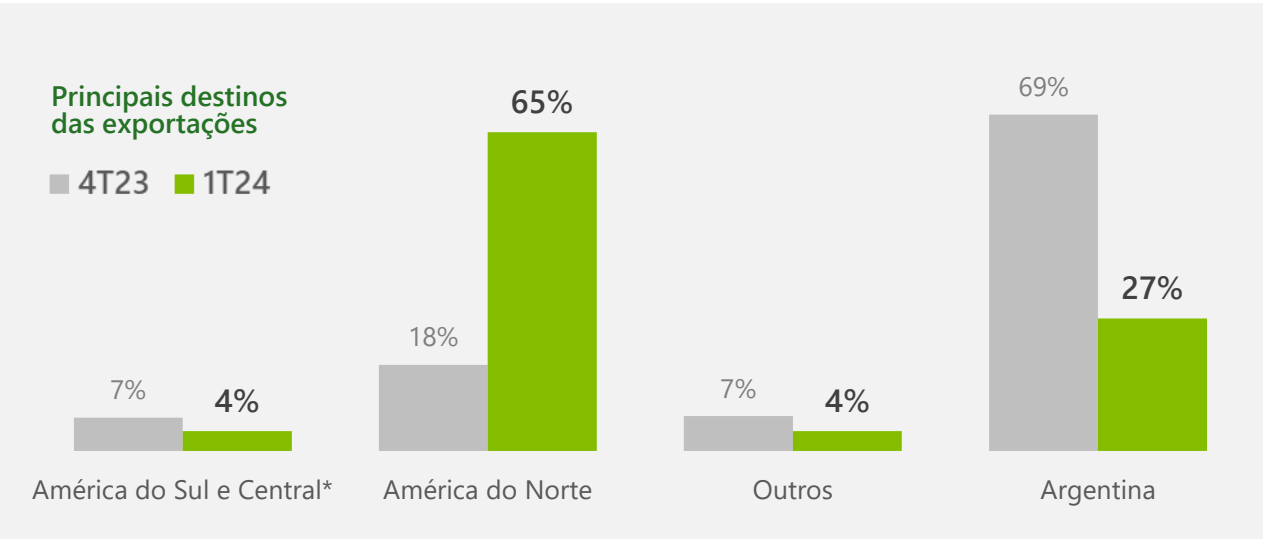
A Usiminas apresentou vendas estáveis no 1T24 de 1.042 mil toneladas, tanto no mercado interno e exportações.

Em relação às vendas por segmentos da Usiminas, o trimestre apresentou maior participação nas vendas para o segmento automotivo. Já as vendas para o segmento de distribuição apresentaram menor participação frente ao 4T23, enquanto o segmento industrial apresentou relativa estabilidade.

A receita líquida/ton no mercado interno foi estável, reflexo de menores preços praticados para o segmento automotivo compensado por maiores preços para o segmento de distribuição.

Mercado Interno	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Automotivo	35,0%	29,9%	+5 p.p.	34,5%	+0 p.p.
Grande Rede	26,7%	31,1%	-4 p.p.	25,8%	+1 p.p.
Indústria	38,3%	39,0%	-1 p.p.	39,7%	-2 p.p.

Em relação às exportações, a Usiminas apresentou um crescimento de 2% nos volumes de vendas, alcançando 123 mil toneladas no trimestre. Contudo, houve alteração nos destinos e produtos vendidos, refletindo em uma redução de 16% na receita líquida/ton registrada no período, reflexo principalmente da redução nas vendas de produtos de alto valor agregado para projetos na Argentina.



* Excluindo as vendas para Argentina

O **Cash Cost por tonelada** foi de R\$3.952/t no 1T24, inferior em 8,1% em relação ao 4T23 (R\$4.301/t), com destaque para menor preço de matérias-primas (principalmente placas), maior volume de produção de aço bruto (4T23 585 Kt x 1T24 700 Kt) e melhor eficiência.

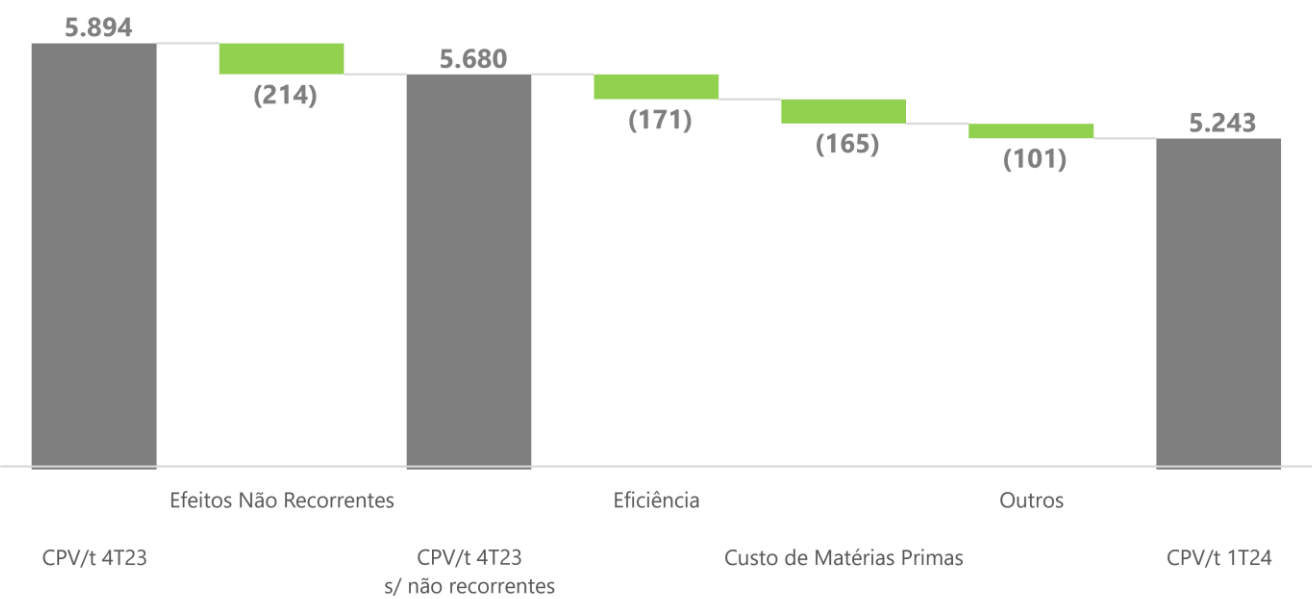
O **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$5.243/t no 1T24, sendo 11,1% inferior ao trimestre anterior (4T23: R\$5.894/t). Essa variação foi reflexo de ganhos de eficiência, menor preço de matérias-primas, maior volume de produção (maior absorção dos custos fixos), bem como os efeitos não recorrentes e ajustes de inventários (compondo a conta de “outros”) que impactaram o CPV no 4T23. Quando desconsiderado esses efeitos, a redução do CPV/ton foi de 7,7% no 1T24, conforme mostrado no gráfico abaixo.

Assim, o Custo dos Produtos Vendidos no 1T24 foi de R\$5,4 bilhões, 10,9% inferior ao CPV do trimestre anterior (4T23: R\$6,1 bilhões).

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$46 milhões no 1T24, 5,4% inferiores ao 4T23 (R\$49 milhões), principalmente por menores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$143 milhões no 1T24, 16,3% inferior ao 4T23 (R\$171 milhões), com menores despesas com renovações de softwares, usualmente concentradas no final do ano.

Outras receitas (despesas) operacionais foram R\$29 milhões negativas no 1T24, despesas R\$549 milhões superiores ao trimestre anterior (4T23: R\$520 milhões positivos), principalmente pelos efeitos não recorrentes registrados no trimestre anterior. Além disso, foram registradas menores despesas com equipamentos parados no valor de R\$ 35 milhões, relacionadas à volta dos equipamentos reformados pela Companhia em 2023.



Assim, o EBITDA Ajustado alcançou R\$334 milhões no 1T24. As principais variações em relação ao 4T23 são:

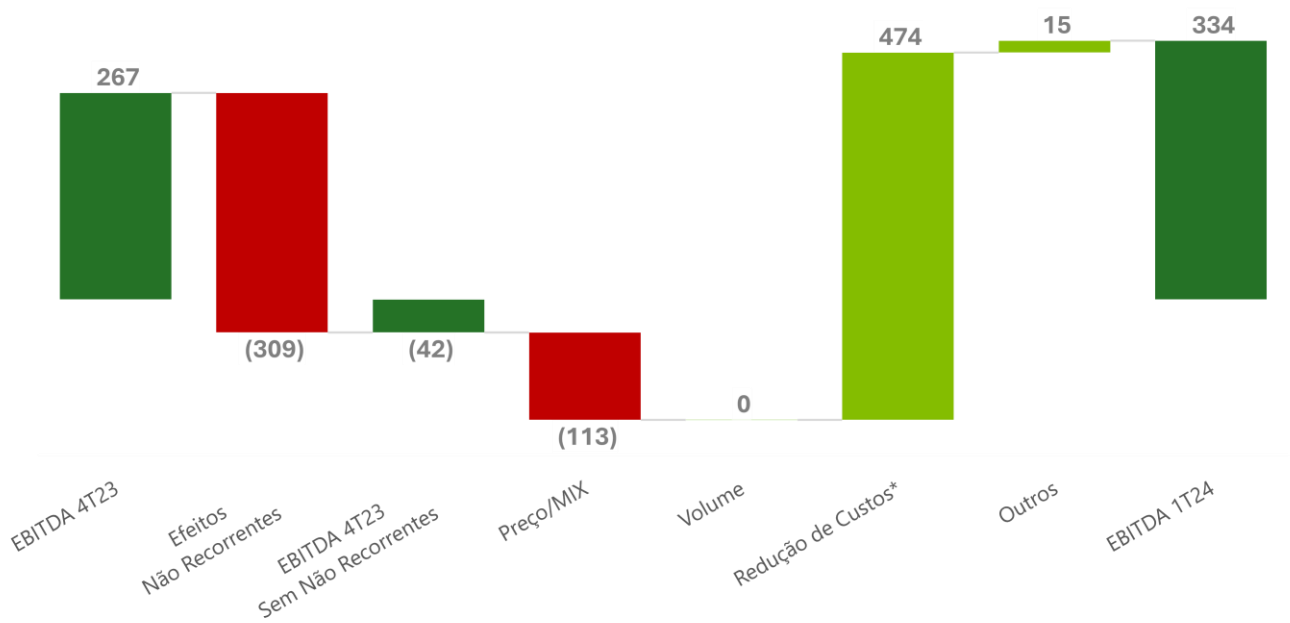
- Redução de R\$309 milhões relativos aos efeitos não recorrentes registrados no trimestre anterior;
- Redução de R\$113 milhões em Preço/Mix, reflexo dos menores preços nas exportações;
- Redução de custos de R\$455 milhões, reflexo do retorno operacional do AF3 na Usina de Ipatinga, bem como redução do custo da placa adquirida e ganhos de eficiência no processo produtivo;

A margem EBITDA Ajustado foi de 5,8% no 1T24, ante margem de 4,5% no 4T23 (margem de 0,7% negativa quando desconsiderando os efeitos não recorrentes).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 1T24, o CAPEX totalizou R\$245 milhões, 59% inferior ao apresentado no 4T23 (R\$ 523 milhões).

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA R\$ milhões



* Excluindo os efeitos não recorrentes que impactaram o CPV do 4T23 e depreciação.

Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



USIMINAS

Plano de Descarbonização

A Usiminas anunciou seu Plano de Descarbonização, parte integrante de sua agenda ESG, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em suas operações. O plano visa uma redução de 15% na intensidade **de emissões por tonelada de aço bruto até 2030**, considerando 2019 como ano base.

A Usiminas estruturou o plano de descarbonização em quatro grandes eixos de atuação. O principal, já em andamento, é a eficiência energética. Nesse pilar, o destaque é a reforma do alto-forno 3, o maior da empresa, concluída no final de 2023.

A renovação total do equipamento já vem trazendo ganhos no consumo de combustíveis e de produtividade, possibilitando redução de emissões de CO2.

Ainda dentro do eixo de eficiência energética, a empresa seguirá promovendo o melhor aproveitamento dos gases do processo siderúrgico, como combustível, e avançando na gestão do consumo energético global em todas as operações, reduzindo perdas e otimizando processos.

Os outros eixos preveem a otimização do mix de matérias-primas dos processos, com aumento da utilização de sucata metálica na fabricação do aço; aplicação de biomassa em substituição parcial ao carvão e coque siderúrgico e maior utilização de energia renovável.



Saiba mais em:
<https://bit.ly/3Jdl5lk>



USIMINAS

Usiminas implanta tecnologia para detecção automática de emissão



Saiba mais em:
<https://bit.ly/3xlttIE>

A Usiminas implementou uma avançada tecnologia de detecção automática de emissões atmosféricas, baseada em inteligência artificial, que utiliza imagens de câmeras existentes para identificar e analisar em tempo real características como duração, opacidade e intensidade das emissões.

A nova tecnologia opera 24 horas por dia, estabelecendo um padrão baseado em dados para a gestão de ocorrências ambientais, eliminando critérios subjetivos e reduzindo o risco de falhas no registro de emissões.

Usiminas investe R\$ 950 milhões para aumentar eficiência operacional da Coqueria

Saiba mais em:
<https://bit.ly/4d4T8LE>



Em linha com o Fato Relevante divulgado em agosto de 2022, a Usiminas iniciou os reparos definitivos visando melhorar a eficiência operacional da bateria 3 da Coqueria 2 por meio de um reparo a quente, com investimento estimado em R\$ 950 milhões, gerando 600 empregos diretos na obra. O novo investimento permitirá a recuperação da capacidade nominal do equipamento.

O projeto teve início em fevereiro de 2024 e continuará até 2026, com um modelo de reparo que não interromperá a produção do equipamento, alternando a operação dos fornos entre a produção e as intervenções.

Além dos benefícios internos, o investimento também repercutirá positivamente na economia local do Vale do Aço, uma vez que em torno de 60% da mão de obra será proveniente da região.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	31 Mar 2024	31 Dez 2023	31 Mar 2023
CIRCULANTE	17.131.213	17.931.648	20.216.136
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.742.501	6.009.833	5.836.793
Contas a Receber	3.385.869	3.509.027	3.538.479
Impostos a Recuperar	760.729	721.365	782.337
Estoques	7.033.693	7.492.964	9.864.655
Adiantamento a fornecedores	3.413	5.613	1.329
Outros Títulos e Valores a Receber	205.008	192.846	192.543
NÃO CIRCULANTE	22.313.241	22.230.103	19.987.624
Realizável a Longo Prazo	6.003.957	5.933.300	5.440.894
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	3.182.384	3.100.369	2.328.349
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	526.805	514.476	525.778
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.648.073	1.712.432	1.717.387
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	63.413	54.886	353.732
↳ <i>Outros</i>	583.282	551.137	515.648
Participações Societárias	1.359.607	1.303.981	1.253.005
Propriedade para Investimentos	149.144	149.550	141.425
Imobilizado	12.847.292	12.878.818	11.176.254
Intangível	1.953.241	1.964.454	1.976.046
TOTAL DO ATIVO	39.444.454	40.161.751	40.203.760

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	31 Mar 2024	31 Dez 2023	31 Mar 2023
CIRCULANTE	4.820.660	5.514.389	5.180.871
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	139.476	127.891	154.633
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.649.117	2.623.848	2.415.618
Salários e Encargos Sociais	243.926	256.818	259.752
Tributos e Impostos a Recolher	154.976	188.571	301.174
Títulos a Pagar <i>Forfaiting</i>	873.454	1.577.209	1.233.989
Proventos a Pagar	362.441	362.460	470.580
Adiantamento de Clientes	83.395	81.362	52.731
Outros	313.875	296.230	292.394
NÃO CIRCULANTE	8.065.440	8.097.925	8.572.437
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.912.586	5.793.223	5.966.280
Passivo Atuarial	801.707	774.637	961.182
Provisões para Demandas Judiciais	982.627	1.014.223	868.162
Provisão para Recuperação Ambiental	179.793	290.795	286.619
Outros	188.727	225.047	490.194
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.558.354	26.549.437	26.450.452
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	10.642.960	10.655.355	10.442.549
Participação dos Acionistas não Controladores	2.715.099	2.693.787	2.807.608
TOTAL DO PASSIVO	39.444.454	40.161.751	40.203.760

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1T24	4T23	Δ	1T23	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.222.819	6.781.493	-8%	7.255.249	-14%
↳ Mercado Interno	5.174.679	5.182.868	0%	6.063.131	-15%
↳ Mercado Externo	1.048.140	1.598.625	-34%	1.192.118	-12%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.823.865)	(6.636.272)	-12%	(6.370.461)	-9%
Lucro Bruto	398.954	145.221	175%	884.788	-55%
MARGEM BRUTA	6,4%	2,1%	+ 4,3 p.p.	12,2%	- 5,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(267.907)	227.965	-	(344.341)	-22%
↳ Vendas	(124.714)	(125.393)	-1%	(108.638)	15%
↳ Gerais e Administrativas	(152.392)	(180.149)	-15%	(139.664)	9%
↳ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	60.787	79.517	-24%	45.047	35%
↳ Outras Receitas e Despesas	(51.588)	453.990	-	(141.086)	-63%
Ajustes de Estoques	(1.615)	1.591	-	2.088	-
Despesas com custas e obrigações judiciais	(9.221)	(23.539)	-61%	(16.293)	-43%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(32.961)	(67.982)	-52%	(18.432)	79%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(17.653)	507.840	-	(24.468)	-28%
Provisão créditos ICMS	(13.409)	(15.940)	-16%	(10.864)	23%
Provisões para demandas judiciais	31.625	(42.577)	-	(33.427)	-
Recuperação de Impostos	-	117.726	-	-	-
Resultado da venda e baixa de ativos	166	(2.748)	-	(45)	-
Outras (Despesas) Receitas	(8.520)	(20.381)	-58%	(39.645)	-79%
Lucro (Prejuízo) Operacional	131.047	373.186	-65%	540.447	-76%
MARGEM OPERACIONAL	2,1%	5,5%	- 3,4 p.p.	7,4%	- 5,3 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(155.704)	65.288	-	193.444	-
↳ Receitas Financeiras	165.569	225.558	-27%	302.175	-45%
Receita sobre aplicações financeiras	133.165	149.794	-11%	161.033	-17%
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	1.355	1.662	-18%	4.506	-70%
Juros de clientes	5.127	9.038	-43%	7.492	-32%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	5.004	16.871	-70%	8.098	-38%
Demais Receitas Financeiras	20.918	48.193	-57%	121.046	-83%
↳ Despesas Financeiras	(222.978)	(272.511)	-18%	(189.464)	18%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(129.997)	(125.066)	4%	(99.045)	31%
Juros, comissões e despesas de mora	(6.374)	(7.139)	-11%	(13.808)	-54%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(7.167)	(6.914)	4%	(6.048)	19%
Juros sobre passivos contingentes	(23.352)	(40.174)	-42%	(26.144)	-11%
Demais Despesas Financeiras	(56.088)	(93.218)	-40%	(44.419)	26%
↳ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(98.295)	112.241	-	80.733	-
Lucro ou Prejuízo Operacional	(24.657)	438.474	-	733.891	-
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social	60.302	536.047	-89%	(189.815)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	35.645	974.521	-96%	544.076	-93%
MARGEM LÍQUIDA	0,6%	14,4%	- 13,8 p.p.	7,5%	- 6,9 p.p.
Aos acionistas da companhia	14.381	874.551	-98%	474.132	-97%
Participação dos não controladores	21.264	99.970	-79%	69.944	-70%
EBITDA (Instrução CVM 156)	433.863	662.659	-35%	789.117	-45%
MARGEM EBITDA	7,0%	9,8%	- 2,8 p.p.	10,9%	- 3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	415.968	624.562	-33%	782.761	-47%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	6,7%	9,2%	- 2,5 p.p.	10,8%	- 4,1 p.p.
Depreciação e amortização	302.816	289.473	5%	248.670	22%

**FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL
CONSOLIDADO | IFRS R\$ mil**

	1T24	4T23	1T23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	35.645	974.521	544.076
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	84.471	(60.763)	(37.047)
Despesas de Juros	128.509	111.824	66.992
Depreciação e Amortização	302.816	289.135	248.670
Resultado na Venda de Imobilizado	(166)	2.748	45
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(60.787)	(79.517)	(45.047)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	21.796	52.342	132.540
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(82.098)	(588.389)	57.275
Constituição (reversão) de Provisões	(13.132)	142.411	(115.107)
Ganhos e Perdas Atuariais	17.651	(508.215)	24.468
Instrumentos financeiros derivativos	(19.076)	(161)	98.022
TOTAL	415.629	335.936	974.887
(Acréscimo)/Decréscimo de Passivos			
Contas e Receber de Clientes	89.979	50.227	84.949
Estoques	495.620	1.062.217	178.962
Impostos a Recuperar	(161.276)	(5.960)	(8.128)
Depósitos Judiciais	(5.703)	559	(6.150)
Adiantamentos a fornecedores	2.200	(1.117)	622.052
Outros	(9.093)	48.498	21.583
TOTAL	411.727	1.154.424	893.268
(Acréscimo)/Decréscimo de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(17.553)	50.511	(453.559)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(26.794)	1.697	(26.077)
Adiantamentos de Clientes	2.033	(296.766)	(56.082)
Tributos a Recolher	166.977	7.598	244.917
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(703.755)	32.765	298.614
Passivo Atuarial pago	(17.469)	(62.971)	(14.026)
Outros	(101.130)	(81.300)	(153.690)
TOTAL	(697.691)	(348.466)	(159.903)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	129.665	1.141.894	1.708.252
Juros Pagos	(113.935)	(159.850)	(121.618)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.858)	(44.054)	(124.053)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(13.648)	(28.428)	(98.328)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(30.776)	909.562	1.364.253
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
➡ Títulos e valores mobiliários	(17.557)	53.174	(28.578)
➡ Compras de imobilizado	(263.404)	(610.030)	(575.609)
➡ Valor recebido pela venda de imobilizado	206	(192)	-
➡ Dividendos recebidos	5.820	147.246	3.378
➡ Compras de intangíveis	(4.760)	(28.579)	(4.857)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(279.695)	(438.381)	(605.666)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
➡ Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(560)	(564)	(823)
➡ Pagamento de passivo de arrendamento	(11.962)	(12.039)	(12.056)
➡ Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(19)	(75.288)	(19)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(12.541)	(87.891)	(12.898)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	38.123	(40.579)	(9.835)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(284.889)	342.711	735.854
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.323.851	4.981.140	4.257.959
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.038.962	5.323.851	4.993.813
Conciliação com a linha de disponibilidades no Balanço Patrimonial			
Saldo Inicial Caixa	5.323.851	4.981.140	4.257.959
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	685.982	739.156	814.402
Disponibilidades no Início do Exercício	6.009.833	5.720.296	5.072.361
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(284.889)	342.711	735.854
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	17.557	(53.174)	28.578
Saldo Final Caixa	5.038.962	5.323.851	4.993.813
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	703.539	685.982	842.980
Disponibilidades no Final do Exercício	5.742.501	6.009.833	5.836.793

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa
leonardo.rosa@usiminas.com

31 3499-8550

Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues
f.gabriel@usiminas.com

31 3499-8710

João Victor Tofani Ferreira
joao.vferreira@usiminas.com

31 3499-8178